

Perfect For Me



Doce tentação

Por: Mavvi fox



Sexta-feira , dez e meia . A festa estava só começando . E Débora não pensava em outra coisa que não fosse aquele menino marrento e lindo ao mesmo tempo , com aquele charme que só ele sabia ter . Ela já tinha tido muitos outros garotos antes , mas esse era diferente . Ele era muito melhor e muito mais difícil de ser alcançado . Mas Débora sabia

que iria conseguir domar aquele leão . Ela o faria se apaixonar com certeza . E tinha convicção disso . Ela se aproximou e lhe selou os lábios como que em um impulso . Nem ao menos quis pensar antes de realizar tal façanha . Simplesmente foi lá e fez ; sem se preocupar com qualquer olhar ou palavra alheios . Sabia que se tentasse por meio da conversa , seria muito mais difícil , além de que ela sempre gostou de ser surpreendente . De fazer acontecer . Depois do feito , saiu como se nada tivesse acontecido e caminhou até a beira da piscina , onde não havia ninguém . Se tudo desse certo , ele viria atrás e chegaria em , no máximo , um minuto . Dito e feito . Castiel se aproximava a passos lentos , como quem estivesse apenas dando uma volta por aí , esfriando a cabeça , preocupando-se com nada . Mas por dentro , era exatamente o contrário . E Graças a Deus , a festa ainda estava rolando lá dentro . Assim seria melhor para ela . Mas para a surpresa de Débora , agora , nada estava fazendo muito sentido . Não sabia se era a bebida , os efeitos colaterais , a quem sabe ressaca adiantada , mas , de fato , algo muito estranho estava acontecendo . Castiel a encarava como se aquele fosse o último dia que a estivesse vendo , como se aquele fosse o último minuto de sua vida , como se tudo fosse se acabar no primeiro piscar de olhos que ele desse ali . E então ele pegou em sua mão e a levou para outro lugar . Mudança de planos . Agora era Castiel quem fazia Débora se apaixonar .



Primeiro dia de aula em Sweet Amoris . Débora entrara com o pé esquerdo , só porque adorava ser contraditória e irônica às vezes . Ou melhor , sempre . Nunca quis levar esse rumo pra sua vida , mas havia sido praticamente obrigada a fazer isso . Desde quando saíra de casa para viver uma vida "livre" , nunca pôde fazer muitas escolhas sensatas . E entrar

naquela escola , poderia ser sua salvação . Ou pelo menos , isso era o que ela pensava . Havia largado tudo para viver à seu modo, inclusive suas melhores amigas , Emily e Catarina . Mas nem por isso Débora iria se tornar uma certinha . Apenas queria fazer mudanças para sua vida. -M-Me desculpe . -Uma garota esbarra na novata e derruba todos os seus livros

- Sem problemas ! Sou nova aqui , me chamo Débora . E você , é ?

- Iris . Tenho que ir ! Seja bem-vinda !

E a menina saiu correndo , parecendo mesmo estar com pressa .

Débora continuou seu caminho pelos corredores da enorme escola , até encontrar o que realmente procurava : a sala dos representantes .

- Licença . Vim falar com o representante . É você , por acaso ? Porque tem cara .

- Sim , sou eu . Como assim , tem cara ?

- É. Você tem cara de representante . Uma cara de nerd certinho . -Ela começa a rir

- Que bom então , porque sou assim mesmo . O que deseja ?

- Calma , não precisa se estressar . Prazer , Débora .

A verdade é que Débora estava se controlando . Odiava esses tipos de garotos certinhos e tímidos; eles eram muito irritantes . Mas apesar de serem uns chatos , até que eles eram interessantes . Eram interessantes porque sempre se seguravam para não fazer besteira . E Débora sabia que esse tipo de garoto era assim ; sabia que eles tinham



Nathaniel , a seu dispor .
Creio que deve ter vindo para
preencher sua ficha de
inscrição . Aqui está ela .
- Obrigada , obrigada , senhor
Nathaniel . Pronto , assinatura
a seu dispor . -Ela fala num
tom sarcástico
- Muito engraçadinha você ,
em Débora ? Vou guardar o
seu nome pra sempre .
- Pode ter certeza disso .
-Disse isso seriamente e foi
embora

Mas foi embora pensando e repensando o que havia acontecido .Débora havia se interessado um pouco por ele . Ela sabia que havia deixado Nathaniel sem jeito e que faria com que ele ainda gostasse dela .Do jeito dela. Mas principalmente , já estava pensando em formas para fazer com que ele “caísse na sua rede” . Ela o faria se lembrar pra sempre de seu nome .

~~~~~  
Era aula de história . Débora tinha a cabeça longe . Pensava nos pais e nas amigas e em todo mundo que deixou para trás . Mas já faziam 2 semanas que ela havia ido embora . Sem nem avisar . Sem nem se despedir . Mas isso só aconteceu porque ela se cansou ; estava cansada de sua vida triste e infeliz . Porque Débora queria ser livre . Ela queria viver do seu jeito . E isso era uma coisa que não iria acontecer enquanto ela estivesse morando com os pais . Ela queria ter trazido as amigas também ; queria ter trazido os momentos que viveu ; o cachorro que deixou pra trás ; tanta coisa . Mas sabia que não podia se dispersar . Não podia ficar pensando . Ela devia seguir em frente , já que essa era a sua escolha .

- Senhorita !

- Débora ?! -Uma voz a chama ao longe

- Oi ?

- Pensando na morte da bezerra ? -Era o professor Faraize , que inclusive , Débora havia odiado



- Acho melhor a senhorita prestar atenção .  
E o professor se virou pro quadro novamente . Débora realmente não estava prestando atenção . Na certa , devia ter errado tudo e ao menos se importava com isso . Débora não queria mudar de vida . Ela só queria viver .

~~~~~

No intervalo , uma espécie de solidão tomou conta da novata . Novamente ela se pegava pensando "na morte da bezerra" , como dizia o professor . Ela havia deixado para trás suas melhores amigas , as quais tinham muito em comum . Era com elas que Débora partilhava todos os seus segredos , medos e inseguranças . Mas agora ela não tinha mais ninguém . Mesmo que a mudança para a nova escola fosse decisão dela . O problema é que as amigas não puderam vir junto e Débora teve de largá-las . Mas de qualquer forma , ela preferiu esquecer esse assunto e conhecer um pouco mais de Sweet Amoris . Visitou o pátio e os clubes , logo pensando que o de jardinagem devia ser horrível . Depois voltou e sentou-se em um banco de mármore , ignorando a pessoa que já estava sentada lá . Débora só queria ter um pouco de paz . - Quem é você ?

- Débora e você ?

- Castiel . Mas pena que não converso com novatas idiotas .

- Pois então estamos quites, porque eu não converso com velhos psicopatas .

Ele olhava para Débora com uma cara terrível . Uma espécie de mau humor misturado com raiva . Naquele momento , ela percebeu que ele poderia ser mais uma de suas vítimas . Mas ainda havia alguma coisa nele que a fazia desistir um pouco da ideia . Por enquanto . - E eu prefiro mesmo é ir embora daqui , antes que me vejam consolando uma alone . Castiel disse isso e saiu andando , mas no meio do



- Nossa , acho que quem está precisando de consolo aqui é você , em ?! E de um óculos também ! –Débora caía na gargalhada , diante daquela cena.

- Sua idiota ! Vem comigo ! –E Castiel puxava o braço da menina consigo , levando-a para longe dali.

- Ei ! Quem você pensa que é ?

Débora olhou em volta . Percebeu que não havia mais ninguém ali além dos dois . Ela já o havia reparado antes , ali dentro daquela sala de aula ; mas agora , parecia diferente . Ele a olhava com um olhar repugnante , e com uma pitada de mistério que ela não poderia nunca desvendar . Mas Débora não dava o braço a torcer . Sempre deixava uma marca por onde passava . E seus olhos encaravam os olhos de Castiel como se estivessem em um combate para matar .- O que quer comigo , em garota ?

- Eu é que deveria fazer essa pergunta .

- Vi que você tava me reparando mais cedo na aula .

- Acho que é bem ao contrário . Você é que me reparava.Nem tinha te visto .

- Não olho para novatas estranhas e delinquentes .

- É o que está fazendo agora .

- Rrr , você me irrita . Fique na sua ou então irá se arrepender .

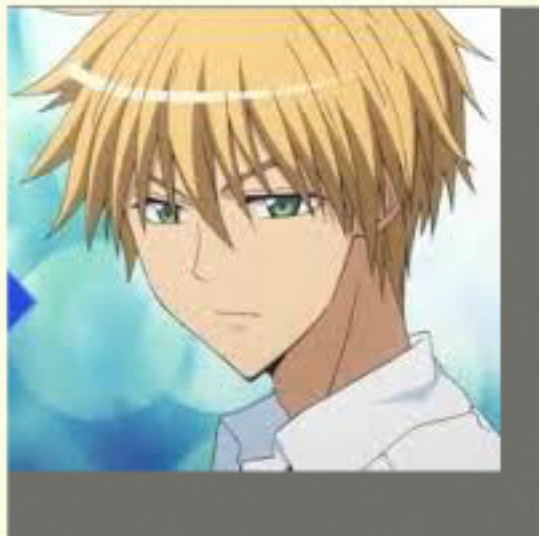
- Você é que irá se arrepender de ter me subestimado . Adeus !

E então Débora saiu dali , deixando o menino sozinho . Estava irritada com a atitude dele , mas ainda assim , ele tinha alguma coisa diferente. Talvez uma personalidade forte , assim como a dela . Talvez uma beleza extrema , como a dela. De fato , ele tinha algo a mais .

~~~~~

- Nathaniel ! Ei , espera !

- O que deseja comigo agora ? Já está na hora de você ir para casa .



- Ah , para . Vai recusar a proposta de uma menina gata bem na sua frente ? E ainda mais para leva-la até a sua casa ? Não achei que fosse tão certinho a ponto de fazer uma burrice dessas .

- De verdade , não gosto desse tipo de brincadeira .

-Nathaniel se sentia muito envergonhado

- Ai , que bonitinho . Era brincadeira , seu bobo ! Como você pode acreditar em tudo que te falam ? Agora está com vergonha .

- Se me der licença .

- Não dou não . -Débora o prende na sala com os braços esticados na porta , não o deixando passar

- Débora, por favor .

- Só te deixo passar se puder ficar mais corado do que já está . -Ela lhe dá um beijo na bochecha .

- Eu ... Realmente estou querendo passar. -Nathaniel fica muito corado , sentindo seu rosto queimar de vergonha

- Pronto . Agora pode ir . Tchau !

E Nathaniel saiu andando rapidamente . Naquele momento , ele realmente havia achado que Débora falava sério. Mas parecia que ela mentia bem . E ele não podia negar que a havia achado linda demais . Mas dessa vez , ela passava dos limites ! Brincadeiras sem graça sempre o deixavam corado . E ela o fez ficar vermelho de vergonha . Mas Nathaniel queria esquecer aquilo e então foi beber uma água . Ele precisava se acalmar .

~~~~~  
Débora ia pra casa feliz . Até que não havia sido tão mal para um primeiro dia de aula . Chegava em sua nova casa , que na verdade era um pequeno condomínio fechado. Antes de entrar em Sweet Amoris , ela estava morando na casa de uma velha conhecida . Mas sabia que



Mas ao contrário disso , ela conhecia sim . Quando abriu a porta , se deparou com nada mais nada menos do que Castiel em sua frente .

- Castiel ?

- Oi Débora . Gostou de me ver por aqui ?

- Tá querendo dizer que você é a pessoa que vai dividir o apartamento comigo ?

- Pois é , é uma pena mesmo . Morar com uma novata sem graça vai ser muito difícil.

- Isso é o que você pensa .

Depois de dizer isso , Débora foi até seu quarto e colocou suas coisas lá . Mas de uma forma ou de outra , até que ela havia gostado da notícia . Castiel iria ser uma boa diversão.

- Castiel , você tem que entender uma coisa : isso aqui não é um clube pra você deixar tudo jogado assim .

- Ai , falou a organizada .

- Eu sou eu . E além do mais , a minha bagunça é só no meu quarto .

Agora a sua , é no apartamento inteiro !

- Nossa , que chata .

- Cata .

- Anh ?

- Cata essas roupas aí .

- Nada a ver , você não me manda .

- Nossa , o quê que custa catar ? Meu Deus , como é que você consegue morar sozinho ?

Precisava mesmo era de uma ajudante , isso sim .

- Mas eu já tenho uma ajudante .

- E você não me fala antes ; poxa.

- Você . Você é a minha nova ajudante .

- Nossa , eu vou te matar .

Débora ficara muito irritada e por isso , saiu correndo atrás de Castiel para tentar "pegá-lo" . Sua vontade era de bater nele como se ele fosse



Pois é . Não basta . Mas eu só vou te contar depois da aula . E agora tchau , porque eu não quero ser visto chegando com a novata sem-sal .

- Ah , quer saber ? Vai embora logo . Não aguento mais olhar pra essa sua cara .

E Castiel saiu , batendo a porta . Débora não teve escolha . Catou todas as roupas jogadas de Castiel, todas as suas bagunças que estavam

no chão . Papéis de bala por um lado , copos sujos por outro ; pelo visto , esse ano iria ser longo . E ela ainda tinha que ir pra aula . Já estava atrasada.

~~~~~  
Débora andava pelos corredores como se nada tivesse acontecido . Ela simplesmente não queria assistir ao primeiro horário . Odiava física . Uma de suas matérias mais odiadas , dentre todas que ela odiava . Então decidiu que iria ficar no corredor esperando pelo próximo horário . Mas eis que surge uma pessoa em sua direção , correndo feito uma doida , mas com uma aparência calma .

- Ah , não acredito . Sete e quinze . -Falou uma menina direcionando-se para Débora ; ela tinha cabelos prateados e era muito bonita , além de parecer muito legal.

- O jeito é esperar ! -Débora sorriu.

- É verdade . Aliás , oi . Você é a aluna nova , não é mesmo ? Meu nome é Rosalya , mas pode me chamar de Rosa . E o seu ?

- Ah , eu sou Débora . Prazer , Rosa .

- Chegou atrasada também ?

- Não , eu é que não quis entrar mesmo . Odeio física .

- Ah , entendo . É mesmo muito complicado , mas mesmo assim ... Mas me diga : o que gosta mais de estudar ?

- Eu ? Olha , vou ser sincera com você : não gosto de nada . Odeio estudar . Gosto apenas de curtir a vida , sair com os amigos , beber um



Rosalya era muito gentil e Débora havia gostado muito dela .O próximo horário era de português . Até que Débora não odiava tanto assim , a não ser pelo fato de ter que ficar ouvindo aquela professora chata , e ainda por cima , falando tudo certinho .

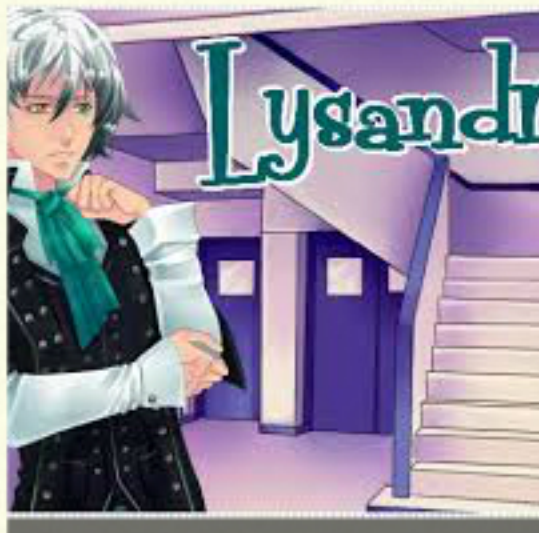
- Então , Débora , pode me responder essa pergunta ?

- Ahn , qual pergunta ?

- Pois é , pelo visto você está no mundo da Lua mesmo , não ?
- Não tô vendo Lua nenhuma aqui .
- Mais respeito por favor .
- E se eu não quiser ? Que saco .
- Débora , levante e vá para a diretoria . Agora !
- Ah ,que bom em . Adeus !

E Débora saiu calmamente para fora da sala . Chegou na diretoria e se deparou com uma figura de cara ruim , estatura baixa e cabelos brancos presos por um coque . Além daquele óculos chamando atenção em seu rosto . A diretora olhou para Débora com uma cara de quem já sabia o que devia ter acontecido .

- Professora me mandou vir pra cá.
  - Posso saber o motivo ?
  - Só porque eu disse que não tava vendo Lua nenhuma na sala .
  - Tudo bem , mocinha . Eu ainda irei entender tudo direitinho . Agora fique sentada aqui por favor , daqui a pouco cuido do seu caso .- Ok .
- Débora ficou pensando e reparando a sala da diretora . Mais ou menos por uma hora . A diretora não podia fazer nada com ela , já que Débora morava sozinha . Ela não tinha um responsável , praticamente . Até que a diretora chegou e junto à algo completamente surpreendente .
- Como sei que você está morando longe dos pais , e olha que foi um favor te aceitar aqui , vou ter que fazer isso . Castiel será o seu responsável .



- Tá bom então , Castiel agora vai ser meu pai . Muito legal isso , adorei .

- Imagina eu , amei a notícia . Pai de uma pirralha novata sem-sal . Não podia ser melhor .

- Os dois , por favor ! Chega ! A diretora gritou e Débora teve que conter sua resposta , que já estava na ponta da língua.

Mas isso realmente era loucura . Como Castiel poderia ser o responsável dela se ele também era um irresponsável máster ? Mais antes tivesse chamado Nathaniel . Mas não era ele que dividia o apartamento com Débora . Aliás , ela nem havia visto o loiro hoje . Ele devia ter ficado mesmo muito sem graça pelo acontecido de ontem .

- Mas então , o que eu faço agora ? Vou ser suspensa ? Expulsa ?

- Não , essa é só a primeira vez . Mas se isso se repetir por mais e mais vezes , as providências serão tomadas . E saiba disso .

- Tá bom , já entendi .

- Então estão dispensados . Podem esperar o próximo horário .

- Tchau , diretora .

Castiel disse isso e saiu . Débora também foi , fechando a porta da sala da diretoria . Os dois sentaram no corredor , esperando o próximo horário .

- Pai , o que você acha de eu responder mais um professor ?

- Muito engraçadinha . Primeiro , não me chame de pai . Segundo , não me importo com o que você faz ou deixa de fazer . - Ok então , seu estressadinho . Aliás , é melhor mesmo eu não te chamar de pai . Você pode ser tudo , menos meu pai .

E os dois trocaram olhares maliciosos .

~~~~~

- Débora , vem cá !

- Oi , Rosa . O que foi ?



- Quero te apresentar para alguns amigos . Vem comigo , você tem que se enturmar .

- Tá bom .

Rosalya saiu puxando Débora para um grupo de alunos ali perto . Haviam mais um ao lado dela.

- E esse aqui é o meu namorado , o Leigh .

- Oi , já te conheço de algum lugar ?

- Sim ,deve ser da loja de roupas .

- Isso mesmo !

- Sim , o Leigh é o costureiro de lá . Está aqui só de passagem mesmo .

- Prazer . -Débora cumprimentava os quem sabe novos amigos

Até que um certo estraga-prazeres chegou .

- E aí , galera ? O que vão fazer hoje ?

- Nada . Vou ficar em casa compondo músicas pra banda . -Lysandre disse olhando para Castiel

- Eu e Rosalya já combinamos de jantar hoje à noite .

- Mas e você , Débora ? Vai fazer alguma coisa ? -Rosalya perguntava inocentemente

- N-Não .

- Ah , deixa pra lá . -Castiel se desanimava

- Se você quer realmente fazer alguma coisa hoje, faça com ela então , qual o problema ? -Lysandre lançava um olhar malicioso para Castiel

- Coisa mais sem graça . Prefiro ficar em casa assistindo televisão .

- Eu também prefiro . -Débora insinuava

Mas a verdade que ninguém sabia era que Castiel e Débora moravam no mesmo apartamento . E não precisavam saber .



Dragon parecia mesmo ter gostado de Débora . Nem latiu com ela . E olha que ele latia com todo mundo que aparecia em sua frente . Castiel sabia bem disso . Mas com Débora realmente havia sido diferente . E ela também havia adorado o animal .

- Uma companhia bem melhor que a sua . Preferia morar com o Dragon do que com você .
- Mas que pena né .

O cachorro é meu . Se não fosse por mim , ele não estaria aqui .

- Seu chato . Mas espera : como é que você conseguiu trazer ele pra cá ? Que eu saiba , é proibido ter animal de estimação dentro do condomínio .

- Eu dei meu jeito .

Débora riu . E eles ficaram horas brincando com Dragon e conversando . Já era noite quando ela resolveu tomar um banho e descansar . Estava em frente a televisão , e assistia a uma novela .

Muito ruim , por sinal . Castiel chegou depois e abriu a geladeira . De lá de dentro , tirou um vinho .

- Que isso ?

- Já que ninguém quis sair comigo hoje , então eu resolvi que vou beber em casa mesmo .

- Ótimo então . Eu vou também .

- Só que não .

- E por que não ?

- Garotinhas indefesas não podem beber .

- Eu não sou uma garotinha . Muito menos indefesa .

Débora avançou em cima de Castiel e tomou o vinho que estava em sua mão . Pegou uma taça pra ela também e encheu as duas com o líquido escuro .

- Eu não sou tão sem graça quanto você pensa , Castiel .

- E como irá me convencer disso ?



Débora estava a milímetros de distância dos lábios de Castiel. Ele respirava lentamente , e tinha uma expressão séria no rosto . Ela estava ofegante , e sua expressão se aproximava à algo prazeroso , afinal de contas , ela estava adorando aquele jogo de surpresas . Ela estava conseguindo fazer com que Castiel percebesse que havia se enganado com suas

insinuações . Na verdade , isso era tudo o que Débora queria agora . Que ele se sentisse em êxtase. Que ele se cansasse . Que ele se arrependesse .

~~~~~  
Minutos antes  
~~~~~

- Viu só ? Uma boa dose de bebida não é nada pra mim .
- Então me conta , por que fugiu de casa ?
- Não fugi . Apenas me mudei . Tava cansada daquela vidinha mais ou menos .
- Nossa , que opinião . Até que você está me saindo bem para uma novata sem-sal.
- Errado. Uma novata salgada.Nunca mais ouse repetir de novo isso de mim.
- Por que eu deveria ?
- Porque se você fizer isso , vai se arrepender.
- Medo é a última sensação que está tomando conta de mim agora.
- E posso saber quais são as outras ?
- Desejo . Vontade . Sei lá , várias coisas .
- Pois é por isso mesmo que não sou uma novata sem-sal . Nenhuma novata sem-sal te faria sentir isso . Débora sentia os olhos de Castiel em sua pessoa , sentia sua fome em seu olhar . Débora gostava daquilo . Estava se divertindo muito.



Caminhou até a cozinha .
Tirou de dentro de um armário uma garrafa de Vodka .
Queria ficar mais bêbada .
Queria que Castiel ficasse mais bêbado. Queria aproveitar aquela noite .
- Olha só , que proibida .
- Guardo só pra ocasiões especiais . Quer dizer então que eu sou especial ?
- Quer dizer que essa ocasião é especial .

Castiel se via tentado por aquele olhar misterioso que Débora exalava . Sentia desejo por aquele corpo cheio de curvas , por aquela boca chamativa . Por aqueles olhos misteriosos . Depois de beberem uma garrafa quase inteira de Vodka , as tentações só aumentaram . Castiel chegou mais perto. Débora sorriu internamente .

~~~~~  
agora  
~~~~~

Castiel se preparava para beijar aquela boca que ele tanto cobiçara anteriormente.

A milímetros de distância de Débora ficaria difícil se conter . Mas ela queria brincar com ele . Por isso , resolveu deixá-lo na espera .

- Ai , há quanto tempo eu não fazia isso .

E saiu andando para a sala .

- Isso o quê ?

Castiel não podia demonstrar a raiva que sentira agora .

- Beber até cair .

Ela caiu deitada no sofá . Estava realmente bêbada .

- Meu Deus , você nem bebeu tanto assim .

- Não tenho culpa se não sou forte . - Fraquinha . Garotinha indefesa .

- Não sou uma garotinha indefesa ! Já disse isso ...

- Mas eu repito . Garotinha indefesa .

Débora se levanta do sofá e então sussurra no ouvido de Castiel .



Seis e quarenta e quatro. O relógio despertava a cada dez minutos na função soneca. Mas Débora ainda dormira mais quatro minutos depois de finalmente ouvi-lo. E ainda teria de ir para a escola. Levantou, se arrumou rapidamente e caminhou em direção a porta. Procurou por Castiel, mas ele já tinha ido. Então se lembrou do que havia acontecido ontem

Mesmo estando bêbando, ela sabia que havia feito tudo como queria. Por sua vontade. E não em função da bebida. Havia gostado muito daquela noite. Na certa, Castiel não falaria mais que ela era uma novata sem-sal.

Chegou em Sweet Amoris às 6:54. A escola não ficava muito longe. E ela estava com muito sono. O primeiro horário foi muito lento, e ela não prestava atenção em absolutamente nada. A não ser em um certo ruivo, que não parava de olhá-la. Débora se concentrou em não olhá-lo de forma alguma. Mas de fato, isso era uma coisa que ela não conseguia fazer. Então ela se virou para o lado e sorriu pra ele. Ele virou a cara, tentando disfarçar.

~~~~~  
Estava na hora de escolher algum clube. Débora já estava decidida a entrar no de basquete. Então se inscreveu nele e resolveu esperar sentada em banco que havia ali perto. No meio do caminho, foi interrompida por um trio de patricinhas lideradas por uma menina loira e com uma cara de chata.

- Com licença, nós é que iremos nos sentar aqui.

- E posso saber por quê?

- Não tem que saber o porquê, só tem que obedecer.

- Anh? Mas é claro que não. Eu já estava vindo pra cá, eu é que vou me sentar aqui. Com licença.

Débora se sentou no banco antes mesmo que as patricinhas pudessem





Mas não tinha nenhum medo delas . Estava em um momento de tédio , esperando que os treinadores a chamassem . Foi quando um menino alto , de cabelos castanhos e olhos verdes , se sentou ao seu lado .

- Débora ! Quanto tempo !

- D-Desculpa , mas ...

- Vai me dizer que não se lembra de mim ?

Débora reparara que Ken havia mudado muito . Não era mais aquele garoto bobo com óculos fundo de garrafa que sempre corria atrás dela . E ela gostou muito da mudança . Kentin estava bem melhor .

- Pois é . Fui para um colégio militar . E resolvi me mudar pra cá . Eu sei , estou muito diferente agora . De todas as formas .

Débora sorriu . Nesse momento , percebeu que chamavam o seu nome . Ela foi para a ala feminina . Ficou pensando em Kentin . Ele realmente havia mudado .

~~~~~

Primeiro jogo de basquete que Débora iria assistir . Enquanto estava na ala feminina , ela procurou fazer algumas novas amizades . Conversou com Kim e Bia , duas meninas muito legais , mas que também eram um pouco fechadas . Depois ficou um bom tempo batendo papo com Íris , aquela menina do primeiro dia de aula e que por sinal , era muito gente boa . Elas haviam falado sobre vários assuntos , inclusive sobre aquela tal garota com cara de chata . Ambre . E suas migas : Charlotte e Li . Logo depois , iria começar o jogo dos meninos . Débora ficou observando atentamente . Encontrou Nathaniel , Kentin , Lysandre . E também Dajan , que Íris explicou ser um grande jogador que estava por aqui apenas de passagem . Todos jogavam muito bem . Mais havia um que era excepcional . Que chamava mais atenção para ela . Era castiel



. Ele jogava bem e tinha expressões sérias em seu rosto . Mais uma vez , Débora se lembrava da noite anterior . E esperava para que mais noites como aquela pudessem acontecer . Castiel tinha a respiração ofegante e se sentia cansado depois da partida . Tudo o que queria mesmo era ir pra casa e ficar de boabeira .

Não conseguia parar de pensar naquela garota que ele ficava reparando dentro da sala de aula , a qual também o ficara reparando durante todo o jogo de basquete . Ficava relembrando a noite anterior , o fato de que Débora havia o surpreendido demasiadamente . Queria que aquilo pudesse , de alguma forma , se repetir . Mas se isso acontecesse , era ele quem iria surpreendê-la . Sem dúvidas Débora já estava colocando os pés para dentro da sala de aula quando foi empurrada por alguma pessoa . Sentiu muita raiva e então olhou para trás . Era Ambre . Como aquela garota conseguia ser tão chata ? E suas amigas então ? Umhas verdadeiras cachorrinhas . Mas tudo bem . Na iria abalar o bom-humor de Débora naquele dia . Nada .

- Débora !

Ela se virou . Deu de cara com Nathaniel .

- Nathaniel ! Nem te vi esses dias direito .

- Pois é . Então , eu tenho que te falar uma coisa. É sobre a sua ficha de inscrição .

- Ah . Entendi . O que foi ?

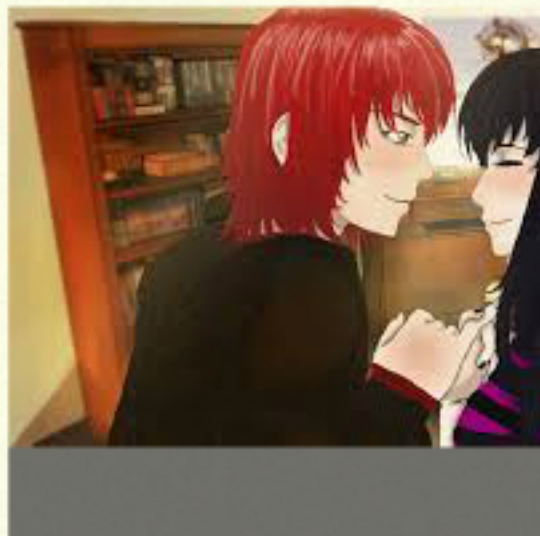
- É só uma taxa que você tem que pagar .

- Ok . Eu passo na sua sala no final da aula .

- Então eu te espero . Tchau !

- Tchau !

Débora gostou da ideia de passar na sala dos representantes . Nathaniel era fofo. Mas também muito tímido .



Ela topou com Castiel .

- Não olha por onde anda não ?

- Você é que está no meu caminho .

- Licença .

Débora tentou passar , mas Castiel a olhou com um olhar muito estranho . E então ela decidiu perguntar .

- O que foi , em ?

- Nada . Só quero te olhar .

- E por que motivo ?

- Eu , em ! Só vou lá pagar a inscrição . Aliás , por que estou te dando satisfações ? Sai daqui Castiel , você não tem nada a ver com a minha vida .

- Tenho sim . Esqueceu que eu sou o seu responsável ?

- Me poupe .

Débora saiu andando em direção ao seu lugar . Castiel estava se dirigindo à ela , mas percebeu que o professor de matemática estava entrando na sala . Ela trocou olhares fulminantes com Ambre enquanto sentava-se . Menina mais esquisita . O que ela tinha contra Débora ?

~~~~~  
Ambre e suas amigas observavam Castiel e Débora . Eles estavam sentados no banco de mármore do pátio e conversavam alto . Parecia que eles tinham muitas coisas em comum . O olhar de Ambre se comprimia ao vê-lo sorrindo . Ela não podia acreditar no que acabara de ver . Por que será que a novata tinha tanta coisa em comum com ele ? Isso não poderia ficar assim .

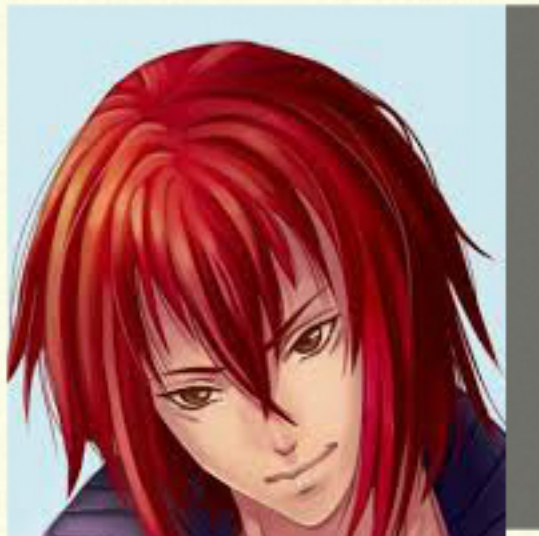
- Quero que façam uma investigação completa dessa garota .

- Mas Ambre ... ? -Charlotte tentava argumentar

- Não quero saber . Se virem .

- Ok .

Por fim , Li concordou e Charlotte também se viu obrigada a fazer aquilo .



Vou me sentar aqui . Nem precisa me chamar de novata sem-sal .

- Faça o que quiser . E eu nem ia te chamar de novata sem-sal .

- Que ótimo .

Débora soltou um sorriso malicioso . Sentia praticamente um alívio , por saber que agora Castiel realmente sabia que ela não era uma novata sem-sal .

- Mas não deixa de ser uma

- Completamente diferente .

Agora quem soltava um sorriso malicioso era Castiel . Mas não por muito tempo . Apenas para ver a reação dela . Só isso e nada mais .

- Inclusive , será que você não poderia me emprestar algum dinheiro aí não ? Pra eu poder pagar a minha taxa de inscrição na sala do representante .

Débora ria por dentro . Como era bom irritá-lo . Como era bom fazer aquele jogo de ciúmes . Porque , na verdade , aquilo mais cedo só podia ser ciúmes .

- Tá de brincadeira com a minha cara , não é ?

- Mas é claro . Deus me livre de você me perseguindo até a sala dos representantes ! Iria estragar meu único momento a sós com Nathaniel .

Débora sorriu ironicamente . Mais uma vez , estava provocando-o com seu jogo de ciúmes e irritações .

- Hum ...

Débora começou a rir .

- Meu Deus , Castiel ! Como é engraçado te ver com essa cara !

- Eu ? Que cara ?

- Não se faça de bobo . Essa cara de ciúmes . (kkkkkkkk)

- Ciúmes de quê , posso saber ? Por que eu iria ter ciúmes de uma novata sem-sal feito você ?



10/28

- Não sei . Você é quem tem que me contar .
  - Eu realmente não tenho motivos pra ter ciúme de você .
  - Que bonitinho . Tenho que ir , até mais ! Isso se eu voltar pra casa , né ?!
- Débora deu um beijo em sua bochecha e saiu . Avistou Rosa e foi conversar com ela .  
Débora havia dito aquelas últimas palavras de propósito

A sala dos representantes estava bem ali . Débora sorriu antes de entrar , lembrando-se de Castiel .

- Oi !
- Ah , Débora ! Tudo bem ?
- Tudo e você ?
- Ótimo .
- Eu trouxe o dinheiro pra inscrição .
- Pronto . Obrigado .
- É só isso ?
- Sim . Agora já está tudo terminado .
- Ah , que bom então . Eu vou indo ...
- Ah , Débora , espera ! E-Eu só quero ... Te retribuir uma coisa !
- Que coisa ?
- Isso .

Nathaniel a beijou . Estava retribuindo o beijo do primeiro dia de aula , porém de uma forma diferente . Com um beijo na boca . E ele realmente havia ficado uns dias tomando a coragem necessária pra isso . Se sentia muito tímido , mas ao mesmo tempo , revigorado .

- Ah , Nath ; que gracinha . Mas agora eu tenho que ir . Tchau !
- Tchau !

Débora não esperava isso de Nathaniel . Mas até que havia gostado . Havia sido uma conquista para ela . Porque havia feito um certinho a beijar . E isso era muito bom .



Castiel estava curioso .  
Resolveu esperar Débora para  
que fossem juntos pra casa .  
Mas de alguma forma , o que  
ele queria mesmo era poder  
saber o que estava  
acontecendo dentro da sala de  
Nathaniel . Então se lembrou  
de que havia uma janelinha  
atrás da sala , de onde ele  
poderia observar tudo . E  
então ele viu . O beijo entre  
eles havia realmente  
acontecido .

aguentar aquilo . Agora , mais do que nunca , ele desejava tê-la . Se  
Nathaniel havia conseguido , ele conseguiria também . Aliás , já devia  
ter conseguido antes . Aliás , tinha certeza de que iria conseguir .  
E então ela veio .

~~~~~  
- O que você está fazendo aqui ?

- Te esperando .

- E por que... Espera ... Porque estava me esperando ?

- Esqueceu que você mora comigo ? Vamos juntos pra casa .

- Ahn ... Ok então . Vamos .

Mas havia algo diferente no olhar de Castiel . Ele estava diferente . E
ela não sabia bem o porquê . Será que ele havia visto alguma coisa ?

~~~~~  
Do outro lado da rua , Charlotte e Li observavam atentamente Castiel e  
Débora . Elas haviam os seguido , e agora , se deparavam com algo  
interessante . O que Débora fazia na casa de Castiel ?

~~~~~  
Débora jogava sua mochila no sofá . Castiel brincava com Dragon . Ela
decidiu comer alguma coisa e ver um pouco de TV . Foi quando Castiel
apareceu em sua frente , fitando-a . Ele estava sem camisa , e parecia
um pouco cansado . Simplesmente não lhe tirava os olhos .

- O que foi Castiel ?

Ele chegou mais perto . Sentou-se ao lado dela .



E a encarou .

Débora foi ficando cada vez mais sem graça . Sentia seu coração disparar . Realmente não estava entendendo aquilo .

Mas Castiel não estava se importando . Chegou mais e mais perto e ... Para , por favor .

Débora o empurrou levemente , sentindo que sua mão tocava aquele peitoral nu , e seus dedos encontravam o osso

- Com outras pessoas você nem pensa nessa possibilidade ...

Agora sim era a prova de que Castiel havia visto o beijo entre Débora e Nathaniel. Por isso ele estava estranho . Mas ... Será que ele havia ficado com ciúme ? Por um momento essa possibilidade passou pela cabeça de Débora . Mas ... Não . Devia ser só sua imaginação mesmo .

- Como assim ?

- Nada . Deixa pra lá .

Castiel andou até a cozinha . Pegou um copo d'água . Mas Débora sabia que ele estava fugindo , disfarçando , ou sabe se lá o quê .

- Não . Agora você vai ter que me falar .

Ela se posicionou em sua frente e o encarou profundamente , com um olhar de "ou você fala ou você morre" . Ele suspirou e saiu dali novamente . Se sentou no sofá , mudou de canal . Simplesmente ignorou a presença e a pergunta de Débora. Isso a fez ficar com muita raiva . E ela realmente queria saber se ele havia visto ou não o beijo .

- Ah , para . Eu vou te atormentar até você falar .

Ela pegou o controle e desligou a televisão .

- Pois eu não vou falar. Já disse que não tenho nada pra falar . Que saco .

- Me fala , por favor ! Por que disse que com outras pessoas eu não penso na possibilidade de me controlar ?

- Eu odeio quando você se faz de sonsa . Você sabe muito bem por quê .

- Não sei não .



Realmente não tinha como ela continuar querendo ouvir as palavras diretamente da boca de Castiel . Ele não falaria .

- Tá bom , eu acho que sei sim . Mas ... Eu não te entendo . Por que tá me dizendo isso ?
- Por nada . Esquece .
- Não esqueço não . Por que ?
- Meu Deus , como você me irrita !
- Poxa . Você é que não me explica as coisas .

Ela dizia isso enquanto chegava mais perto de Castiel , pronunciando as palavras lentamente .

- Isso é o que você pensa . Não.Vou.Falar.Não.
- Aff , como você é chato . Tchau pra você .

Do lado de fora da janela , as amigas de Ambre observavam tudo .

- Eles saíram dali . Vamos , Li . A gente já tem muitas informações .
- Não , espera . Olha aquilo .

Débora voltou pra sala com uma cara de criança quando está sem brinquedo . Mas de repente , Castiel apareceu atrás dela e a segurou pela cintura .

- Sinto muito , mas eu realmente não quero falar nada . Mas voltando àquele assunto de antes , eu continuo achando que você não precisa se controlar .
- Castiel ...Débora se virou . Encontrou-se com o rosto de Castiel bem à sua frente . Realmente sentiu naquele momento uma vontade enorme de se entregar à ele , e era isso mesmo que iria fazer , mas ... Parece que alguma coisa estava era diferente . Ela pensou por um momento em fazer novamente aquele joguinho de sedução , mas antes mesmo de poder ao menos pensar direito nessa possibilidade , Castiel já havia a beijado . Um beijo longo , demorado . Um beijo bom . Um beijo quente . Mas de qualquer forma , o beijo mais esperado por ele . Por ela . Por



- Ah lá ,eles estão se beijando .
 - Pois é . Ambre vai ficar furiosa .
 - Mas não temos escolha. Vamos contar pra ela hoje mesmo .
 - Isso . Mas agora já podemos ir , antes que alguém nos veja .
 - Vamos .
- ~~~~~

depois de ver Nathaniel a beijando . E dessa vez , ele não havia dado tempo para que ela recuasse . E o beijo foi muito surpreendente . Parecia que havia uma sintonia entre eles , uma coisa inexplicável . Uma sensação diferente . E Castiel gostava disso . Débora agora parecia entender melhor sua grande dúvida . Talvez fosse isso o que ela quisera tanto ouvir antes . O que ela tanto quisera que Castiel falasse . Mas no silêncio daquele beijo , ele havia respondido a todas as perguntas . Todas as dúvidas e incertezas . Tudo havia sumido , desmoronado , esquecido . Apenas o momento e a calma das respirações lentas e próximas de cada um deles . Ele e ela . Ela e ele . Juntos , ali . Aproveitando cada segundo daquele tempo .

~~~~~

Rosalya e Lysandre os esperavam na porta da escola . Assim que Débora pôs os pés para dentro de Sweet Amoris , parecia que uma multidão a fuzilava com os olhos . Ela caminhava junto com Rosalya , e do outro lado do corredor , podia ver Castiel e lysandre parados , conversando . Mas eis que surge em sua frente , uma figura mais que investigativa . Peggy a abordou . Débora já podia sentir que era com ela.

- Mas será mesmo verdade isso que estão comentando ? Será mesmo que Débora Stainer não é tão santinha quanto parece ? Diga-nos , Débora . Diga , pois só você pode confirmar isso .



- Mas ... Que diabos está acontecendo aqui ?
- Não sabe ainda , querida ? Olhe me volta . Pergunte à todos . Estão falando sobre você .
- Bia passava por Débora e lhe dizia essas palavras . Rosalya olhava assustada em volta e podia ver algo muito ruim .
- Débora , olha só aquilo .

pensam ser . O que ela estava fazendo ontem na casa de Castiel , e ainda mais aos beijos com ele ? " E além de tudo isso , simplesmente haviam fotos dela e de Castiel , daqueles momentos do dia anterior , em que se beijaram na sala do apartamento . Mas o que era tudo aquilo ? Quem havia feito aquilo ? Não ... Ela não podia acreditar .

- Rosalya , o que é isso ? Meu Deus , isso é mentira . Além do mais , quem anda vigiando a minha vida ? Eu faço o que eu quiser com ela , meu Deus ...

Castiel olhava tudo aquilo . Mas quem poderia ter planejado tudo aquilo ? Ele olhou em volta . Viu Ambre . E ela sorria como quem tivesse acabado de fazer alguma arte . Só podia ter sido ela . Ele caminhou rapidamente até Débora , encontrando-a assustada e aterrorizada .

- Vem comigo ! E os dois saíram no meio da multidão .

~~~~~  
- Ai ! Que lugar é esse ?

- Aqui é onde eu e o Lysandre ensaiamos pra banda . Mas isso não interessa agora . A gente tinha que sair de lá . Você tinha que sair de lá .

- Por que fizeram aquilo ? Eu odeio que exponham a minha vida . Eu não queria que ninguém soubesse que ...

- Que ?



- Que a gente mora no mesmo apartamento .

- Mas isso agora já tá meio óbvio . Foi a Ambre . Ela pesquisou toda a sua vida , além de que também nos seguiu ontem . Que cretina .

- Eu vou matar aquela desgraçada !

- Calma . Se você se rebaixar ao nível dela , é pior .

- Vem cá , por que ela fez aquilo hein ? Ah , já entendi . Ela te ama .

- Se for pensar bem ... Pode ser mesmo . Obrigada !

- Não foi nada .

Eles já estavam quase a se beijar novamente , e foi quando a porta abriu . Nathaniel , vá chamar sua irmã .

Ele saiu dali perplexo . Mas Débora era quem estava mais . Não sabia que Ambre era irmã de Nathaniel . Eles eram tão diferentes ...

- E o senhor , Castiel ? Como pode ser tão irresponsável ? Até você , Lysandre . Nunca imaginava . E principalmente você , mocinha . Sabe que não pode fazer besteiras .

- Mas ...

- Não foi culpa dela .

Castiel tentava explicar .

- Não quero saber agora ! Todos calados .

Nessa hora Ambre e Nathaniel chegaram . A mesma estava com uma cara horrível , arrogante como sempre .

- Ambre , quero que me explique direito essa história . É verdade que espalhou coisas sobre a vida íntima de Débora hoje pela escola ?

- Não fui eu . Foram Charlotte e Li . Pode perguntar pra elas .

- Ai Meu Deus , não aguento mais isso . Nathaniel , chame as duas . Quando elas chegarem , vamos esclarecer toda essa confusão .

~~~~~  
Minutos antes  
~~~~~



Mas o que é isso ? O que estão fazendo aqui ?

- Não é nada do que está pensando . É que-

- Não quero saber . Já pra diretoria agora !

Que ótimo . Além de ter sido vítima de uma idiotice feita por Ambre , a diretora ainda tinha que aparecer ali bem naquela hora .

então eu resolvi tirá-la da multidão e a levei pra aquele porão . Foi isso

- Mas como sabia daquele lugar ?

- Tava passando e encontrei .

Já era . Agora ele teria que entregar à diretora que eles ensaiavam ali .

- Vamos , Castiel . Fale .

- Tá . Eu e Lysandre , a gente ensaia lá às vezes .

- Como assim , "a gente ensaia lá às vezes" ! Aquele lugar é proibido !

Não acredito . Vá chamar Lysandre pra mim , agora . E Nathaniel também . Como ele pôde ter deixado uma coisa dessas se passar sem me avisar nada ? Só ele tinha conhecimento daquele local .

E então Castiel foi . Voltou acompanhado por Lysandre e Nathaniel , que simplesmente não entendiam nada .

- Vocês terão que me explicar essa ideia de ensaio depois . Antes , quero entender uma coisa : que história é essa de boato ?

- Foi a Ambre . Ela espalhou tudo sobre a minha vida pra escola inteira !

Débora não via a hora de ferrar aquela garota .

- Tem certeza ?

- 99,9 % de chances de ter sido ela .

~~~~~  
agora  
~~~~~



- Nós fizemos isso sim , mas foi à mando de Ambre .
- Tem alguma coisa a dizer , Li ?
- Foi isso . Foi a Ambre que mandou .
- Confirma , Ambre ?
- Sim .
Ambre tinha um olhar de raiva . Mas teve que admitir .
- Eu vou te matar , sua desgraçada !
Débora até se levantou . Mas , é claro , foi impedida

- Quieta ! Prestem atenção : pra Ambre , Li e Charlotte , darei três dias de suspensão . Podem ir e ligar pros pais de vocês . E espero que tenham aprendido a lição . Porque se acontecer de novo , serão todas expulsas .

As três saíram , cabisbaixas . Débora ria por dentro . Mas o que ela queria mesmo era bater naquela baranga feia e idiota .

- Você , Débora , pode voltar pra aula . Mas nunca mais quero te ver entrando novamente naquele lugar , entendido ?

- Beleza .

Ela saiu , mas queria muito ver o que aconteceria com o restante . Provavelmente nada , incluindo que Nathaniel estava no meio .

- Quanto à vocês , não darei nenhuma punição severa , mas se eu desconfiar que estão usando aquela sala novamente , aí sim sofrerão as consequências , certo ? Não quero ver mais ninguém lá dentro .

- Ok .

Os três pronunciaram juntos . Quando Débora os viu entrando na sala , reparou nos olhares de cada um . Nathaniel estava contrariado ; Lysandre , indiferente ; Castiel , com uma certa raiva . Afinal , isso não ficaria assim . Ele sabia que ainda iria voltar a ensaiar naquele porão normalmente . Só uma questão de uns três dias pra velha se esquecer daquilo tudo .



Não sabia que estava namorando Castiel ...
- K-Kentin ! Não , eu não estou namorando ele . Aquilo foi só-
- Entendo . Só a cobra mostrando seu veneno , né ?!
- Isso . Ainda bem que você sabe .
- Sei sim . Ela já aprontou muito comigo quando eu estudava aqui há muito tempo atrás . Antes mesmo de te conhecer na outra cidade . Ela

Que saudade de você , Ken ...

- Eu também tenho saudade de você , da Catarina , da Emilly .

- Dos nossos momentos ...

- Então . Espero que um dia a gente ainda se encontre . Nós quatro .

- Eu também espero .

E então Kentin a abraçou . Um abraço diferente . Não só um abraço . Aquele abraço ; daquele Kentin de algum tempo atrás . Daquele Kentin que Débora conhecia . Ou desconhecia . Ele havia realmente mudado .

~~

- Nathaniel , desculpa . Não sabia que Ambre era sua irmã ... Vocês são o oposto um do outro .

- Te entendo . Eu realmente queria que fosse diferente . Mas já tentei de tudo , e ela não muda .

- É uma pena mesmo . Mas obrigada por me entender . Espero que um dia ela te ouça .

- Eu também espero .

Ele deu um leve sorriso . Conversar com Débora o animava . Mas mesmo assim , não conseguia se sentir feliz .

- Vamos , Débora .

Castiel os interrompia .

- Ah , claro . Tchau Nath ! Até amanhã .

- Até !



Nathaniel não conseguia parar de pensar . Mesmo que tudo tenha sido uma armação de sua irmã , era verdade . Se Charlotte e Li haviam os seguido , elas haviam realmente visto . E ele não podia deixar de pensar naqueles cartazes colados nas paredes , estampados com aquele beijo . Será que ele não significava nada pra ela ? Será que o que havia acontecido entre

Castiel . Muitas coisas podiam acontecer entre eles , já que ela estava morando com ele . Pelo menos , era isso o que ele havia entendido já que soube que Débora havia ido embora da casa de seus pais . E nesse momento , os dois poderiam estar juntos , fazendo várias coisas e ela nem lembrando de sua existência . Nathaniel não queria pensar , mas não conseguia . Só se via se lembrando de tudo aquilo e lamentando essa dor . Ele definitivamente estava apaixonado

~~~~~  
Débora e Castiel chegaram em Sweet Amoris cedo . Até porque não queriam ser vistos e comentados por um grande parte dos alunos . Ela queria mesmo era que Ambre os visse . E foi o que aconteceu . Débora não conteve o sorriso , e logo entrou na sala , se sentindo vitoriosa .

- Débora ?!

Ela se virou . De alguma forma , sentia que conhecia aquela voz , mas ... Não podia ser .

- Catarina ?!

- Meu Deus , amiga , que saudade !

Débora logo deu um abraço na amiga , que há tanto não via . Sentiu-se feliz por ela estar ali . Sentiu-se preenchida .

- Eu também tava morrendo de saudade . Mas me conta , como veio parar aqui exatamente ?

- Eu não consegui aguentar . Meu Deus , como tava chato ficar naquela cidade sem você , sem o Ken . Só eu e a Emilly , a gente tava muito



- Te entendo . O Ken tá estudando aqui , sabe , mas ele tá muito diferente . Sei lá , ele não é mais o mesmo . Mudou muito .
- Sim , é verdade . Mas ainda vamos conseguir fazê-lo se aproximar . Eu vou conseguir . Aliás , eu preciso .
- Eu sei que você vai . Mas e a Emily ?

tudo pra fugir , mas a mãe dela descobriu e ... Você já deve imaginar o que aconteceu né .

- Nossa , que horror . Também sinto muito a falta dela .

- Mas a Emily também não está mais a mesma . Sei lá , parece que ela tava se distanciando . Ela não quis me contar o que estava acontecendo com ela , foi muito ruim . E eu fiquei muito triste por deixá-la lá sozinha .

- Que triste . Mas eu tenho certeza que ela ainda virá .

- Tomara .

Parecia que o tempo nem havia passado e que esse era só mais um dia daqueles que Débora passava com Catarina . As duas eram muito amigas e o reencontro foi muito bom . O sinal tocou e o professor entrou na sala de aula . Débora sentiu que haviam muitos olhares apontados para elas . Ambre , Castiel , Kentin , Nathaniel . Todos as olhavam . Ou a olhavam , em alguns casos .

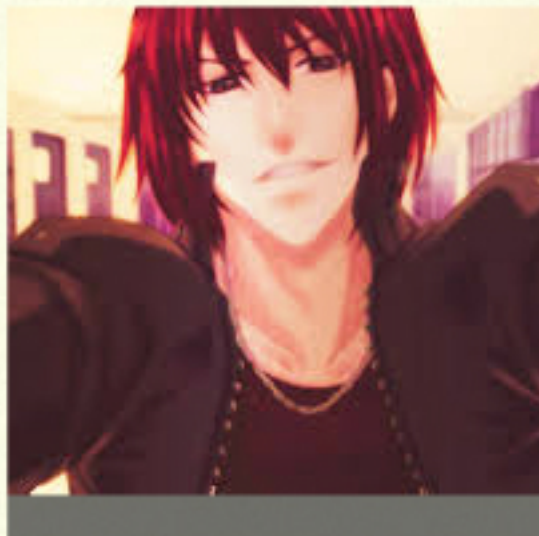
~~~~~  
- Kentin !

- Catarina !

Eles se abraçaram . Do outro lado , catarina podia ver que Débora os observava , com um olhar como de quem diz : "Vai dar tudo certo" ou então : "Isso aí" .

- Ken , quanto tempo . Eu tava com muitas saudades .

- Eu também , Cat . Mas eu queria que tudo fosse como antes . Eu , você



- Eu espero . Tchau , tenho que ir !

- Tá bom . Tchau ...

Catarina olhou para Débora , fazendo um gesto de tristeza .

Se aproximou .

- Ai Débora , você tem razão . Ele tá muito estranho .

- Pois é , o que ele disse ?

- Que não queria sofrer mais .

- Se for pensar bem , a gente já sofreu muito mesmo , né ?

Mas no fim , sempre ficávamos bem .

Catarina soltou um suspiro .

- Mas então , vamos deixar isso pra depois ? Vem , vou te apresentar à umas amigas minhas .

Débora levou Catarina para conhecer os alunos de Sweet Amoris . A apresentou para Rosalya , Íris , Lysandre , Nathaniel , Kim , Peggy , Melody , entre outras pessoas . Apesar de que algumas , nem ela mesma conhecia direito . Melody , por exemplo , era uma . Débora tinha conhecido a menina em um dia que foi falar com Nathaniel na sala dos representantes . Ela era legal , porém parecia muito triste . E também tinha uma cara de quem não estava gostando de alguma coisa . Vai saber . Lysandre era legal , mas muito fechado . Por isso Débora nem arriscava muito . Mas ainda tinha muita gente naquela escola enorme . Era só uma questão de tempo pra que ela conhecesse mais pessoas .

- Não vai me apresentar sua amiga ?

Era Castiel , que já as observava do outro canto do pátio .

- Ah , claro . Essa aqui é a Catarina , minha amiga da outra cidade . E esse aqui ... É o Castiel . - Oi , Catarina .

Ele deu um meio sorriso .

- Oi , Castiel .

Ela sorriu também , e logo percebeu o clima entre ele e Débora .

- Então ... Eu vou ali conversar um pouco com as meninas .

E saiu .



- Olha , eu vou procurar a Catarina . Até mais !
Ele não disse nada . Apenas deu mais um olhar sexy para ela .
Débora esperava por Castiel na saída . Estava junto com Catarina , que simplesmente não a deixava em paz .
- O que ? Você tá morando com aquele gato do Castiel ?
- Fala baixo , Catarina ! Tá todo mundo olhando .

- Ah , eu aluguei um apartamento e quando eu entrei lá dentro , o Castiel tava lá . Isso .

- Meu Deus , que sorte .

- Sorte ? Sorte ? Você não sabe de nada . Ele é um saco .

- Mas também é um gato né , vai falar que não .

- É , talvez .

Catarina olhou para Débora . Ela já sabia o que isso significava .

- Ai , tá bom . Eu admito . Ele é sim um gato , um lindo , um tudo de bom , um pedaço de mau caminho .

- Oi !

- Ai que susto !

Castiel havia acabado de chegar e gritar no ouvido de Débora .

Provavelmente ele havia ouvido aquela última frase dela . Débora ainda iria matar Catarina , ela devia ter visto que ele se aproximava e não avisou . Mas depois . Porque agora tinha que disfarçar aquilo .

- Por que ?

- Nada , vamos logo . Tchau Catarina , você já tem um lugar pra ficar , não é ?

- Sim , pode ficar tranquila . Tchau !

- Tchau Catarina . -Castiel se despediu e por fim , jogou uma piscadinha para ela , que retribuiu .

Agora ele já tinha certeza de que havia conseguido o que queria .



Débora acabara de sair do banho . Escutou Castiel falando , devia ser no celular . Mas de repente , ouviu ele pronunciando seu nome . Débora . Ela tinha certeza . Chegou perto da porta do quarto dele . Estava fechada , mas ela tinha certeza que iria escutar alguma coisa .

Ela se esforçou . Tinha que conseguir escutar .

- Eu vi ele beijando ela . Ah , para . Mas eu já consegui o que eu queria . Como assim ? Ele tava falando daquele dia , com certeza .

- É Lysandre , já foi . Eu já consegui o beijo e pronto . Acabou . Seu idiota . Castiel havia a usado . Mas isso não iria ficar assim . Não mesmo .

~~~~~  
O celular tocou . Era Lysandre .

- Alô ! Oi , Lysandre .

- Castiel , viu aquela aluna nova de hoje ?

- Pois é , ela é amiga da Débora . O que achou dela ?

- Muito gata . E gente boa também .

- Entendi já . Lysandre apaixonadinho .

- Ih , nada a ver . Eu é que deveria dizer 'Castiel apaixonadinho', não ?

- Não mesmo . Aquilo foi só desejo mesmo .

- Ahan , sei . Mas e aquela história toda lá de beijo e não sei mais o quê , em ?

- Já foi . Eu só queria conseguir aquilo e pronto , depois que eu vi ela beijando o representante sem graça .

- Por que ? Ela faz o que quiser , com quem quiser , não é ?

- Eu sei , mas era o Nathaniel . Aquilo me deu raiva .

- Essa história tá muito estranha .

- É Lysandre , já foi . Eu já consegui o beijo e pronto . Acabou .



Deitou na cama , fitou o teto .  
Realmente não sentia nada a  
mais por ela . Era só atração .  
Aliás , ele só queria mesmo  
conseguir aquele beijo , provar  
que podia fazer o que quisesse  
, depois de ela ter o feito de  
bobo com aquele joguinho de  
sedução na noite do vinho .  
Mas chega de pensar . Ele não  
queria ficar lembrando nada  
. E simplesmente ficou lá ,

era que , do outro lado da porta , Débora havia escutado partes daquela  
conversa . E partes importantes , ainda por cima .  
E decidiu tomar uma água .

~~~~~  
Débora ainda estava paralisada em frente o quarto de Castiel ,
tentando entender melhor a situação . De repente , ele abre a porta e
dá de cara com ela parada em sua frente .

- Débora , o que você-

Ela lhe dá uma tapa na cara .

- Você tá louca ?

- Você é que tá louco .

- Como assim , do que vo-

- Presta atenção aqui : você me fez de idiota , é isso ? Como é que você
vai lá , me beija , e agora fala que era só isso e pronto .

- Você é doida mesmo .

Ele saiu andando e se sentou o sofá , normalmente .

- Tá , parei . Isso até que tudo bem , porque foi a mesma coisa pra mim
e , não tem nada a ver , eu sei , mas ... Eu quero te entender , Castiel .

Me ajuda . Você só queria se aproveitar de mim , é isso ?- Eu não fiz
nada , só te beijei , Algum problema nisso ?

- Não , mas é que ... Ah , quer saber , chega . Castiel , eu não te entendo
. Você é tão complicado . Primeiramente , eu sei que você viu o beijo
que o Nathaniel me deu naquele dia , tá . Se você pensa que não , pode



Que você já conseguiu o que queria . Tudo bem , mas presta atenção : eu tô afim de entender o porquê de tudo isso . É ciúme ? Não ? Então me fala , porque senão você vai se arrepender . E eu estou falando sério .

Castiel não falou nada . Apenas ficou a olhando .

Ela saiu andando , tava cansada daquilo .

- E eu odeio quando você não termina seus joguinhos de sedução .

Ele a segurou pelo braço .

- O que ?

Ela se soltou .

- Tá vendo , por isso . Para , por favor . Meu Deus, isso me deixa louco . Por que só faz isso comigo ? Chega o Nathaniel , você deixa , normalmente , com ele você não fez aquilo que fez comigo na noite do vinho , e em outras vezes .

- O que eu fiz ? Eu não fiz nada .

- Você sabe o que você fez .

- Mas sabe qual é o seu problema ? Você é autoritário demais . Mas que bom que agora você sabe que nem sempre é você quem manda , seduz , ou sei lá o quê .

- Pois é , valeu por me ensinar .

- Pois é , que bom então .

Débora saiu andando novamente . Agora sim , estava realmente cansada daquilo .

- Onde você vai ?

- Por que quer saber isso ? Só vou pro meu quarto .

Ela foi . Ele ficou . Mas ele pensou muito no que tinha feito , falado , pensado . Talvez ela tivesse mesmo razão . E talvez ele fosse só mais um cara cheio de si que acabara de encontrar uma garota que mudaria



Ele sorriu maliciosamente .
Um sorriso largo .
- Aff , aquilo foi só-
- Agora não adianta se explicar . Eu já sei , tá . Se você pensa que eu não ouvi você falando aquilo , pode ter certeza que eu ouvi . -Ele falou imitando a voz de Débora , quando mais cedo ela fazia uma insinuação do tipo
- Chato . Acho mesmo é que estamos quites .
- Talvez .

Ela riu . Aquilo foi estranho , nem parecia que era Castiel quem estava falando .

- Marrentinho meu .
- Beleza , vamos parar com isso .
- É , chega , que já tá ficando feio isso .
- Você é mesmo muito enxerida . Por que tava ouvindo minha conversa com o Lysandre ?
- Eu tava saindo do banho e ouvi meu nome . Eu tive que ouvir , tá .
- Ah tá . Entendi .
- Mas eu queria que você soubesse de uma coisa .
- O que ?
- Queria que você soubesse que , como você me irritou muito hoje , vai ter que me pagar .
- Nossa , que medo .
- É sério . Castiel , eu vou fazer você se apaixonar por mim . Eu te avisei tá . Eu estou te avisando porque eu quero jogar limpo .
- Ok , então . Eu também farei você se apaixonar . Vamos ver quem ganha isso .
- Certo . Vamos ver .

Foram mais ou menos um minuto de silêncio depois disso . Apenas olhares , apenas pensamentos . Débora o encarava ; podia sentir os seus pensamentos vagando , as lembranças voltando . De cada momento com ele , com aquele Castiel todo enigmático . E ele , se



que ele podia e não podia imaginar .

- O primeiro ataque é meu ! Ela gritou isso e logo o beijou . Ataque . Ataque ? Ela realmente havia dito isso ? Ficou pensando por um tempo . Mas logo depois esqueceu . Esqueceu . E então continuou a beijá-lo daquela maneira que simplesmente lhe dava muita paz . Ficar junto dele era bom .

Muito bom .

- Ok então , ponto pra você . Mas ainda vai ter troco .

- Quantos trocos você quiser .

E eles sorriram . De repente , o celular de Débora tocou .

- Oi . Catarina ? O que foi ?

- Eu to aqui na porta , abre pra mim por favor . Eu tenho que te contar uma coisa .

- Espera .

Ela desligou e correu até a porta .

- O que foi , Débora ?

Castiel não estava entendendo nada . Nem Débora .

- Meu Deus , Débora . Aconteceu uma coisa horrível .

Catarina disse entrando desesperada no apartamento .

- Cat , calma . O que foi ?

- Bem , eu acho que eu vou pro meu quarto .

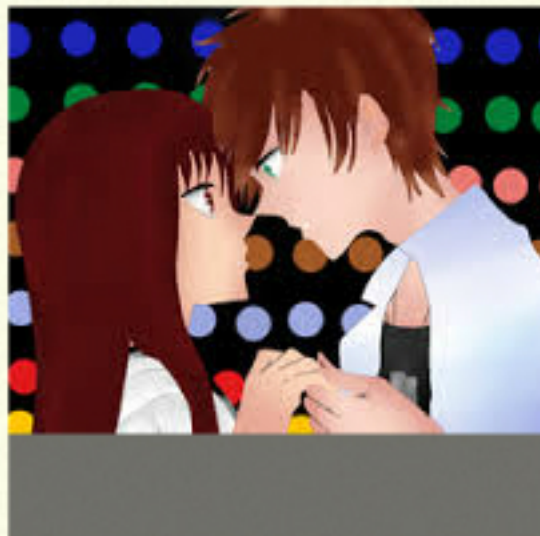
Castiel percebeu que estava atrapalhando e saiu .

- Pode falar , Catarina . O que aconteceu ?

~~~~~  
- Minha mãe , Débora . Minha mãe . Ela simplesmente não me deixou respirar , não me deixou um minuto sequer ser livre .

- Eu não estou entendendo muito bem .

- Ela veio atrás de mim ! Ela me seguiu , sei lá . E ainda por cima apareceu onde eu estou ficando agora . Ela me disse um monte de



apareceu lá e me arrastou junto dela ? Você lembra , de todas as vezes que ela tentou me impedir de fazer o que eu queria , só porque ela queria que eu fosse presa para sempre à ela ?

- Lembro sim , é claro que eu me lembro .

- Pois é , só que dessa vez foi pior . Dessa vez , ela passou de todos os limites.

- Então espera . Calma . Me conta tudo desde o início .

#### Horas antes - Conversa entre Catarina e sua Mãe

Catarina se preparava para o grande momento . Kentin chegaria logo e ela não podia desperdiçar essa oportunidade . A oportunidade de fazê-lo se aproximar novamente . De fazê-lo voltar a ser o mesmo de antes . O Kentin pelo qual Catarina havia se apaixonado . Ela foi e voltou . Arrumou novamente a mesa e conferiu se ainda sobrara aquela Vodka da noite anterior , a qual havia chegado e queria esfriar a cabeça . Catarina gostava de beber quando estava estressada . E também quando ocorriam ocasiões importantes como essa . De repente , a campainha tocou . Ela foi até a porta , parou , respirou e abriu . Sorriu ao ver Kentin na porta . Ele retribuiu o sorriso .

- Ken , entra .

- Obrigado , Catarina . Ele entrou . Andou um pouco . E logo percebeu o olhar dela sobre ele .

- Cat , por favor . Como nos velhos tempos .

- Ok , Cat .

Eles sorriram .

- Vem aqui , eu fiz aquele Macarrão com Camarão que você tanto ama .

- Meu Deus , sério ? Eu amo mesmo .

- Eu sei disso . Lembra de quando a gente era mais novo e eu sempre





ainda não tinha se mudado pra cá , a gente já estava mais afastado . Mas eu queria muito que tudo fosse como antes . Como nos velhos tempos .

Eles se serviram . Catarina colocou Vodka em dois copos .

- Desculpa não estar te servindo uma bebida que combina com o prato , mas é que Vodka é a nossa bebida , você sabe .

- Não tem problema . Eu sempre amei beber Vodka com você . A conversa fluiu naturalmente , as barreiras iam se quebrando . Catarina sentia que estava próxima de conseguir trazer aquele Kentin que ela tanto queria ter de volta . Meia hora depois e eles já podiam sentir um pouco do efeito da bebida .

- Kentin , eu ...

Ela chegou mais perto . Estava próxima demais para se controlar . O mesmo para ele . Era ela , era Catarina . Era aquela garota que ele tanto amava . Mas mesmo assim , era o sofrimento . Era a angústia , era a triste memória . Não , não . Agora podia ser diferente . Talvez pudesse ser de outra forma .

- Catarina , eu não sei se-

- Para , por favor .

Ela colocou um dedo em sua boca , fazendo-o se calar . Logo depois , o beijou . Foi um beijo demorado . já durava muito tempo quando a campainha tocou novamente . Dessa vez não era Kentin , então quem poderia ser ? De qualquer forma estava atrapalhando .

- Que saco ! Quem será uma hora dessas ?

Catarina foi atender . Mas , mais antes não tivesse feito isso . Ela não podia acreditar , mas ... Sim , era sua mãe . Sua mãe estava na porta de sua casa .

- Mãe ?! O que você-

- Catarina , eu vim te buscar . Como você pôde ser capaz de fazer uma



- Meu Deus , mas o que é isso ? Eu não acredito , Catarina ! Não acredito que a minha filha , a minha filha , tão doce e inocente , está fazendo uma coisa dessas ! Fugiu de casa e agora ainda traz um menino pra cá ? Não , espera . Ela chegou mais perto dele . Só agora estava o reconhecendo .  
- Kentin ?!

menina ? E você , seu irresponsável , novamente está levando minha filha pro mau caminho ? Isso não pode estar acontecendo ...

Ela se sentou em uma cadeira , colocando as mãos sobre o rosto .

Kentin estava assustado , mas ao mesmo tempo meio triste . As lembranças de antigamente começavam a tomar conta de sua memória , de novo . Talvez tudo estivesse mesmo perdido .

- Mãe , você tá ficando louca ? O Ken não tem nada a ver com isso . Eu já disse que eu vou seguir a minha vida do meu jeito , por que não me deixa em paz ?

- Eu sei , mina filha . Sei que você ainda tem concerto . Por isso que eu vou te levar de volta , pra bem longe de todas essas pessoas que só te querem trazer o mal . Você vai voltar a ser minha bonequinha , eu sei que vai .

- Mãe , presta atenção em uma coisa : eu NUNCA fui a sua bonequinha ! Nunca fui nada do que você sempre quis ! Para de tentar culpar os outros , isso é uma escolha minha . O Ken... Cadê o Ken ? Tá vendo , mãe , tá vendo o que você faz ? Você sempre arruína tudo ... Sempre . Kentin havia ido embora . Catarina nem pôde perceber . E agora , sua grande chance havia sido desperdiçada . Ele havia ido . E sua mãe havia chegado .

- Filha , você sabe . Sabe que sempre foi uma pobre coitada , que sempre ficou na barra da minha saia .



Nem amigos você tinha . E queria que ainda não tivesse . Por que ? Por que isso está acontecendo ? Volta pra mim , eu sei que você consegue . Ninguém vai mudar sua opinião , ninguém vai mudar o que você é . A minha bonequinha , a minha filha . A minha Catarina do jeito que sempre foi .  
- Para ! Chega ! Bem ao contrário , você é que sempre quis que eu fosse

. Nunca deixou que eu tivesse amigos , nunca deixou que eu vivesse a minha vida , fizesse as minhas escolhas . E agora , olha só isso . Olha só o que aconteceu . Eu cresci , mãe . Eu cresci . Agora eu tenho uma mente , agora eu tenho minhas próprias ideias , minhas próprias opiniões . Agora eu posso tomar minhas próprias decisões . E eu não vou voltar com você , muito menos ser a sua "bonequinha" . Porque , ao contrário disso , você sabe muito bem que isso é o que eu nunca fui .

- Mas filha ...

- Tchau mãe , chega . Você já estragou meu dia e meus planos , pelo amor de Deus , vê se me deixa em paz pelo menos mais uma vez !

- Isso não vai ficar assim . Eu sou sua mãe .

- Eu não me importo . Pra mim já deu . Tchau . Não me procura nunca mais .

Ela a empurrou para a porta . Não podia e nem devia deixar aquilo assim .

- Isso é errado , você é menor de idade , não pode fazer isso . O que eu fiz pra merecer uma coisa dessas ? O que eu fiz de errado , meu Deus ?

- Eu já fiz . Agora por favor , vai embora daqui , não me procura mais .

Pensa em tudo o que você já fez comigo , em todas as vezes que você me impediu de fazer as minhas escolhas . De todas as vezes que me envergonhou , de todas as vezes que me atrapalhou . De tudo . Tudo . Lembra e pensa , mãe , porque assim você vai entender aonde errou . E fechou a porta . Logo começou a chorar e foi se agachando



Agora - Catarina e Débora

~~~~~  
- Eu sinto muito , Catarina .
Eu te entendo , também já tive
problemas assim com a minha
família . É sempre muito
complicado , mas o que você
tem que fazer é seguir seu
coração .

- Obrigada . Eu vou fazer isso .
Vou seguir meu coração ,
mesmo que doa , mesmo que
seja difícil .

Vou fazer o que há muito tempo eu já devia ter feito . Seguir minha
vida . fazer dela o que eu bem entender .

- Se é isso o que você deseja , então faça isso . Eu estarei aqui sempre ,
saiba disso . Sempre que você precisar .

- Eu sei disso , obrigada .

Elas se abraçaram . Débora podia sentir o coração da amiga batendo
forte . E Catarina podia sentir que se acalmava .

- Mas e agora , quanto ao Kentin ? Meu Deus , que vergonha . Por que
minha mãe sempre tem que estragar tudo ? Eu tenho quase toda
certeza que ele não queria se aproximar por causa disso , e agora ainda
me acontece uma dessas ...

- Calma . Você vai falar com ele amanhã . Explica pra ele que agora ela
não vai atrapalhar mais nada . Fala pra ele que , mesmo se ela tentar ,
não vai conseguir . Diz que você vai seguir sua vida agora em paz . Eu
tenho certeza que ele vai te entender .

- Tudo bem , eu vou tentar . Eu espero que ele me entenda também .

- Sei que ele vai entender .

Débora sorriu . Catarina também . - Mas então chega de falar sobre
isso . Eu já estou melhor . Me conta , e o Castiel hein ?

Ela pronunciou essa última frase em um sussurro .

- Eu tenho que te matar , é mesmo ! Hoje mais cedo ele ouviu aquilo
sua doida ! Você fez de propósito que eu sei ...

- Tá , eu fiz sim . Mas eu tenho certeza que foi por um bom motivo .



- De quando a gente saía pras baladas antigamente , e você sempre ficava de olho em algum garoto . Aí eu e a Emilly íamos lá , falávamos com o garoto e vocês ficavam . Elas riram .
- Meu Deus , era sempre muito engraçado . A mesma coisa quando era com você ou com a Emilly . Mas sempre saía algo errado .
- Isso mesmo . Por isso era sempre tão engraçado .

Ai , bons tempos .

- Ótimos tempos . Mas ainda iremos algum dia desses fazer isso de novo . Eu , você ... E a Emilly .

- Com certeza . Sabe , eu ainda tenho esperanças de que a gente se encontre um dia .

- E eu tenho certeza . Eu sinto , ainda iremos ser nós três novamente . E então as duas sorriram . E continuaram conversando por muito mais tempo .

A madrugada foi longa . Até Castiel havia se juntado à elas . Mas agora era hora de encarar a escola . Os três primeiros horários passaram mais do que lentamente e , tanto Catarina quanto Débora , não viam a hora de poderem se encontrar com Kentin no intervalo , para esclarecer o acontecido da noite anterior . E assim , o sinal tocou . Catarina já podia ver aqueles olhos verdes se encontrando aos dela .

- Kentin , eu preciso falar com você .

- Catarina ...

- Kentin , fale com ela . Eu vou procurar Castiel , ok ? Até mais .

- Até mais , Débora .

- Catarina , se é sobre on-

- Kentin , eu preciso falar .

- Tudo bem , vamos nos sentar ali .

Eles se sentaram no banco mais próximo . Era a hora de Catarina . Ela



- Castiel !
- O que foi , novata sem-sal ?
- Nada . Vou ficar aqui com você até a Catarina terminar de falar com o Kentin .
- Entendi . O que aconteceu entre eles ?
- Curioso . Várias coisas , desde quando éramos pequenos .
- Ah , já entendi . Ela gosta dele .
- Isso . Mas a mãe dela sempre foi contra e agora ,

- Pois é , tomara mesmo .

Castiel começou a fazer brincadeiras bobas com Débora , que estavam começando a tirar sua atenção aos amigos bem à frente . Ela não podia perdê-los de vista .

~~~~~  
- Então Kentin , eu ... Eu queria te pedir desculpas por ontem .

- Tudo bem , eu enten-

- Não , Kentin . Você não entende . Você nunca entendeu . Por isso eu estou aqui agora , pra te pedir de uma vez por todas : esquece tudo o que já passou , por favor ! Eu já estou aqui , eu já tirei minha mãe da reta , já passou , já foi . Dessa vez é serio , nada mais vai atrapalhar . Então por favor , me entenda .

- Tudo bem , Catarina .

Ele a puxou pelo braço e a levou para um lugar mais calmo . Não havia quase ninguém ali .

~~~~~  
O menino caminhava rapidamente . Procurava por seu irmão . Os livros ameaçavam cair , mas ele os segurou . Estava realmente apressado .



Ele passou a mão no rosto e no cabelo de Débora. Ela nem estava percebendo aquilo. Só queria ficar de olho em Catarina e Kentin .

- Olha lá ! Eles sumiram de novo .

~~~~~  
- Eu te entendo . É meio difícil pra mim , você sabe , mas ...

Eu não me importo mais .

- Que bom que me entende . E realmente não sei por que tanta dificuldade assim , isso

não é tão horrível . É só uma barreira . Minha mãe sempre atrapalhou , mas nunca conseguiu nos separar . E foi assim também com a Débora , com a Emilly . Sinceramente , acho que você podia ter sido mais compreensível .

- Eu sei , mas agora já foi . O que importa é que eu estou aqui agora , não ?

- Sim , isso é o que importa .

Catarina sorriu .

- Vem comigo , aqui tá muito visível .

Ele a levou dessa vez para um lugar realmente isolado . Longe dos olhares da "multidão" que se concentrava toda no pátio .

- Aqui não tem ninguém Kentin . Eu acho que-

Ele a interrompeu com um beijo . Realmente o que ela esperava . Mas dessa vez , devia ser pra valer .

~~~~~  
- Eu vou atrás deles , não posso perder nada .

- Você não vai . Já disse pra esquecer isso , sua boba .

Castiel a segurou pelo braço . Estava ficando irritado .

- Agora que eu vou mesmo .

Ela se soltou e começou a correr . Adorava deixa-lo irritado . E realmente não queria perder nada sobre a reconciliação entre Catarina e Kentin .



Débora corria tentando encontrar os dois . Mas de repente , trombou com uma pessoa .

- Ai , desculpa !

- Tudo bem .

Ele levantou os olhos . Eram rosas . E os cabelos , azuis .

Ela levantou os olhos . Eram castanhos . E os cabelos , loiros

- Alexy !

- Débora !

Exclamaram juntos . Como sabiam um do outro se nunca haviam se falado e nem mesmo se conheciam ?- Ai , que tudo ! Então estou cara a cara com a garota mais popular desse colégio ?!

- Anh , como assim ? Eu é que estou cara a cara com o famoso Alexy que todo mundo fala !

- Amore , você não sabe o quanto é comentada em todo esse colégio .

- Não brinca ! Mas por que ?

- Castiel , minha querida . As meninas babam em cima daquele bofe , e foi você que conseguiu fisga-lo . Ambre , por exemplo , é uma . Só sabe falar em seu nome .

- Meu Deus , nem acredito nisso . Mas você também é muito comentado .

- Até imagino . O que falam de mim ?

- Geralmente , que você é o garoto mais divertido dessa escola .

- Eu sei , eu abalo !

- Nós abalamos , então !

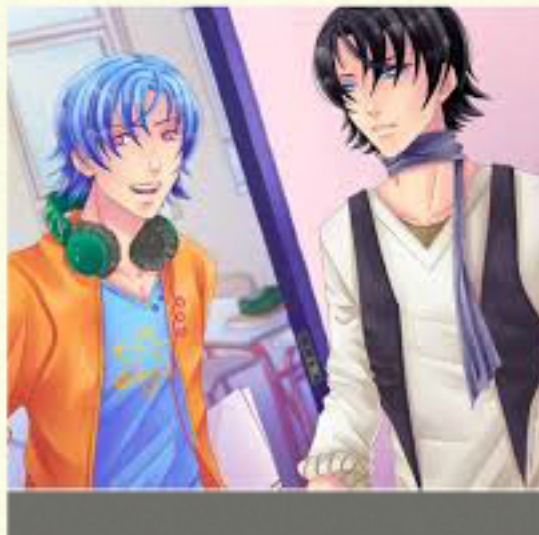
- Pois é . Que pena viu , tô atrasado . Mas foi um prazer te conhecer .

- Igualmente .

- Aliás , por que não vem comigo ? Vem , vou te apresentar ao meu irmão .

- Ok .

Ele saiu a puxando rapidamente ao encontro de um outro rapaz , dessa



Era a hora perfeita . Ambre olhou mais uma vez . E definitivamente , ele estava sozinho .

- Castiel !

Ela chegou mais perto , mas a ansiedade não a deixava parar de gritar o nome dele.

- Oi , Cast !

Ele se virou . Por um momento , pensou que poderia ser outra pessoa ali , naquele instante.

- Oi Ambre , o que você quer ?

Ela era grudenta e chata demais pro gosto dele . Gostava de ser livre . E sabia que Ambre nunca largaria dele se desse muita confiança . Além de que ela ficava tentando jogar charme pra ele toda hora e , definitivamente , não adiantava . Concluindo , ela era ridícula .

- Então , é que eu estou um pouco ocupado agora , depois a gente se vê .

- Mas se você está ocupado com alguma coisa , eu posso te ajudar , o que é ?

- Não precisa , eu ... Aliás , vamos ficar aqui .

Castiel olhara pra frente e se deparara com uma cena muito irritante . Então ele decidiu ficar . Passou sua mão no cabelo de Ambre . E depois sorriu .

~~~~~  
Débora , esse aqui é o Armin , meu irmão gêmeo . E essa aqui é a Débora , que eu acabei de encontrar por ali .

- Oi Armin !

- Oi !

Ele estava sorrindo e segurava um PS na mão . Pelo visto , gostava de vídeo-games e ficar jogando durante horas .

- Posso ver ?

Ela chegou mais perto , a fim de olhar o jogo .

- Pode , claro .

- Deixa eu adivinhar ... Assassin's Creed ?



- Com certeza . Você tem irmãos Débora ?
  - Não , Alexy . E acho que deve ser bem-
  - Chato.
  - Chato.
- Armin e Alexy falavam em conjunto . E entendiam muito bem sobre esse assunto . Débora ria . Principalmente de Alexy , que era muito engraçado .

seu lado positivo e negativo .

- Ai Armin , vamo deixar de filosofia por hoje , né ?
- Nem filosofei .
- Só um pouquinho .
- Viu , até a Débora tá achando !
- Mas é legal .
- E não vá pensando que ele é tão inteligente assim , ein .
- Agora falou uma coisa certa , Alexy . Não tenho tempo pra estudos .
- E eu não tenho paciência .

Débora dizia e sorria . Estava se divertindo muito . Mas de repente olhou para frente e viu Castiel com Ambre . Como assim ? Ele estava pegando no cabelo dela ? E sorrindo ? Débora só podia estar enxergando mal . Até que viu que ele olhava para ela . Ah , não é possível ! Um a um agora . Eles estavam empatados.

- ~~~~~
- Já pra diretoria !
  - Diretora , por favor ...
  - Agora !

Que azar . A diretora havia flagrado Catarina e Kentin se beijando . Bem na hora que eles haviam se entendido . Que droga . E agora ainda iriam levar um sermão .

- Senhorita Catarina , sua mãe esteve aqui . Pelo visto é o mesmo caso de Débora . Então quero que fique sabendo que NÃO pode

- Mais respeito , por favor !  
Vou dar 3 dias de suspensão  
pra vocês , porque senão não  
vão aprender . Sei disso .  
Então podem arrumar o  
material de vocês e irem  
embora .

- Três dias de suspensão por  
causa disso ??? -Kentin ficou  
irritado

- Sim . Pra nunca mais se  
esquecerem das regras .

- Vamos Kentin , folga pra  
gente . Bom demais .

- O que disse , mocinha ?

- Ela disse que está bom demais porque não foi mais . Ha ha ...

Ele tentava consertar aquilo , mas pelo visto não convenceria . A  
diretora olhou desconfiada . Depois suspirou .

- Podem ir . E nunca mais repitam isso !

Eles saíram . Catarina riu muito ao sair da sala da diretora . Realmente  
havia falado demais , mas ela não conseguiu . Tinha , na verdade ,  
adorado aquela suspensão . Ao contrário de Kentin , que sabia dos  
problemas e reclamações que teria em casa . Foram até a sala de aula e  
pegaram seus materiais .

- Ai ... Mais essa agora .

- O que foi ?

- Meus pais vão me matar .

- Mas você não precisa contar pra eles .

- Como assim ? Eles vão perceber e não vou ter outra coisa pra falar .

- Deixa de ser lento Kentin . Você finge que vai pra aula , mas na  
verdade não vai. Então você fica lá em casa durante esse tempo e  
depois volta pra sua casa com se tivesse ido pra aula .

- Boa ideia ! Mas acho melhor não . - Por que não ?

- Não sei , vai que a diretora fala com a minha mãe e-

- Ah , por favor né . Ela não vai falar nada . Vamos !

Os dois atravessaram o portão de Sweet Amoris . Catarina teria que  
avisar depois para Débora do que havia acontecido . Até porque

De repente , viu que ela estava muito perto de Armin . Mais do que quando ela foi olhar para o PS dele . Ela estava tentando provocá-lo . Mas ele provocaria mais .

- Cast , no que está pensando ?

- Ahn , desculpa . Não era nada .

- Tudo bem . Me dá um abraço ?

Ela dizia fazendo um biquinho com a boca .

Castiel estava achando aquilo completamente podre , mas tinha que aceitar .

- Sim .

Ele a abraçou . Por muito tempo até. Sentiu que ela o apertava cada vez mais . E tentou se desaproximar , mas ela não deixou . Pelo menos ele tinha certeza de que Débora havia visto aquilo .

~~~~~  
Ela olhou novamente . Aquela baranga estava se aproveitando dele . Mais do que o normal . Mas Débora sabia que ele estava a provocando . E mesmo que negasse , o fato era que ele estava conseguindo . E muito bem . Então percebeu que Castiel havia terminado de abraçar aquela loira oxigenada . Era a sua vez .

- Adorei conhecer vocês hoje !

Ela abraçou Alexy , mas sabia que não ia adiantar muito . Então foi direto em Armin . Deu-lhe um abraço apertado , até mesmo meio desesperado . Mas valeu a pena . Olhou para Castiel e ele estava com uma cara horrível .

- Eu também adorei , Débora ! -Alexy dizia com muita felicidade

- Pena que não somos da mesma sala . Acho que eu e o Alexy somos um ano mais velhos .

- Pois é . Mas podemos nos ver sempre nos intervalos .

Por outro lado , Débora realmente havia amado conhecê-los . Alexy era muito alegre e engraçado , e Armin era , apesar de discreto , sorridente

Castiel não conseguia deixar de pensar que ela havia o deixado para ficar de papo com os gêmeos . Alexy até que tudo bem , porque... Mas Armin era diferente . E o abraço dos dois havia sido um tanto ... Chamativo .

- Cast , olha pra mim ! -
Desculpa .

- Meu Deus , você tá no mundo da lua hoje !

- Não estou mais .

Ela corou .

Não tinha um pingo de vergonha , mas corou . E então Castiel resolveu fazer algo diferente . Deu um beijo na bochecha dela , até porque na boca ele não daria nunca . E depois , ela lhe devolveu o beijo . Agora sim Débora ficaria com muita raiva . Ele tinha certeza .

~~~~~  
Ele a havia beijado . Mesmo que na bochecha , mas havia beijado . E isso era completamente irritante . Ainda por cima , ela o beijou também logo depois . Que raiva ! Mas ela não pôde nem pensar na vingança . O sinal havia tocado . E a última tinha sido de Castiel . Dois a um pra ele .

- Tchau Débora , temos que ir ! A gente se vê .

- Tchau Débora , depois te mostro mais jogos .

- Tchau meninos , até mais . Espero os jogos , ein !

E eles se foram . Droga , ela havia se esquecido ! O que será que tinha acontecido entre Catarina e Kentin ?

~~~~~  
Débora entrou na sala de aula . Trocou olhares com Castiel , mas não conversou com ele . Queria muito saber sobre a amiga . Mas percebeu que ela não estava na sala . Nem Kentin . Como assim ? Ela não estava entendendo nada . Perguntou para Íris , Rosalya , Violette , e várias outras pessoas , mas ninguém sabia deles . Então ela resolveu esperar . Por um momento até se esqueceu um pouco , já que Ambre não parava de olhar para ela com uma cara muito ruim e de como quem diz

pensar sobre aquilo . Já estava ficando preocupada .

~~~~~  
Catarina e Kentin estavam se divertindo . Na verdade , aproveitando o tempo que passaram longe um do outro . Se divertiram e conversaram tanto , que nem viram o tempo passar .

- Meu Deus , Ken ! Esqueci de avisar a Débora !

- Nossa , é mesmo .

- Espera aí , vou mandar uma mensagem aqui . Pronto . Nossa , coitada .

- Pois é . Mas agora vem cá .

Ela se aproximou novamente . Estava mais tranquila por ter avisado Débora sobre o que tinha acontecido .

~~~~~  
O celular de Débora vibrou . Ainda bem que o professor estava passando matéria no quadro . E então ela viu a mensagem de Catarina . " A diretora pegou eu e Ken nos beijando . Estamos suspensos por três dias " . Ufa , finalmente ela podia entender agora . E que sorte dos dois . Poderiam ficar aproveitando , porque pelo visto havia dado tudo certo

~~~~~  
Débora e Castiel chegavam em casa . Ela não havia falado muito durante o caminho . E ele só conseguia concluir que realmente a havia deixado irritada .

- Você tava todo todo hoje com a Ambre , hein ?!

- Pois é , você viu ?!

- Não tinha como não ver . E você , viu minhas novas amizades ?

- Armin e Alexy .

- Sim . São muito gente boa os dois .

- Como conheceu eles ?

- Foi estranho , porque eu tava indo procurar a Cat e aí eu topei com o

pra conhecer o Armin . São gêmeos , mas são muito diferentes .

- Hum .

- Aff , que saco . E você , o que tava conversando com a baran... , quer dizer , com a Ambre ?

- Nada de mais . Ela veio me procurar e a gente ficou de boqueira .

- E tava legal ?

- Tava . Muito legal .

- Eu vi vocês se abraçando .

- Eu sei .

- Vai ter volta , pode ter certeza .

- Ok , vou esperar .

Ele a olhava . Não conseguia conter o riso . Então começou a dar gargalhadas .

- Que isso ?

- Você tá muito engraçada . Muito engraçada .

Ele ria cada vez mais .

- Não sei por quê .

- Não sabe mesmo ? Larga de ser boba , você sabe muito bem que eu não suporto a Ambre ! Tá morrendo de ciúmes aí . Eu sei , mas é que parecia mesmo que vocês tavam se divertindo . Aliás , aquela lá só sabe dar em cima mesmo . É uma baranga .

- Ela não queria me soltar , foi tenso . Sei lá , ela é muito chata .

- Ela é muito chata , feia , baranga , periguete , sem-sal , tudo que você puder imaginar .

- Espera aí que a sem-sal é você mesma .

- Idiota . Ela é muito mais sem-sal do que eu . E acha que pode ficar dando em cima de você . Aquela baranga metida .

- Meu Deus , você com ciúme é outra coisa . Que fofa .

Ele se aproximou dela e apertou sua bochecha esquerda .

- Eu não estou com ciúmes .



- Tá sim .  
- Não tô não .  
- Tá sim .  
- Ok , sim . Eu sei que tô com ciúmes de você . Mas também , não era pra menos , aquela loira oxigenada não parava de te provocar . E ainda ficava me olhando toda hora . Que raiva .

- E você se acha . Mas ... a provocação deu certo ?

- Deixa eu pensar : Sim . Deu muito certo .

- Hum . Entendi . "O melhor abraço que alguém já me deu ."

Ela falou imitando a voz dele. Mesmo que fosse provocação de sua parte , ela havia ficado irritada demais . Poderia ser verdade , de alguma forma .

- Pois é . O melhor abraço da minha vida . Sua bobinha .

- Tá bom , parei . Mas você ainda vai ver .

Ela se aproximou dele e o abraçou .

- Vou brincar com o Dragon .

Castiel ficou observando Débora e Dragon. Pensou no que havia acontecido mais cedo. Ele realmente havia feito Débora se irritar . Ela ficou morrendo de ciúmes . Será que já estava se apaixonando por ele?

~~~~~  
Débora já havia experimentado umas três roupas diferentes . Mas não estava muito bom . Foi quando Castiel entrou em seu quarto .

- Tá doido ? Eu tô trocando de roupa !


- Problema . Anda logo.

- Você pode ir se quiser . Vou ligar pra Catarina.

- Eu já disse que eu vou com você .

- Nossa , que chato você . Vai , anda . Eu já tô acabando.

Ele saiu . Por fim , Débora encontrou uma blusa que gostava muito , mas nem se lembrava dela. Colocou uma calça e amarrou uma blusa na



Lysandre já estava quase chegando ao lugar marcado .
Iria passar um final de semana diferente , já que fazia tempo que não saía com os amigos. Mas de repente esbarrou em uma pessoa. Uma menina baixinha e , pelo visto , um pouco perdida.
- Desculpa.
Ele olhou para a menina .
- Eu é que devo pedir desculpas .
- Tudo bem . Precisa de

- Ah , é fácil . Não está muito longe ; é só você seguir reto e virar na segunda rua à direita . Depois você vai ver uma loja grande que está sendo construída . E mais à frente , você vai encontrar o condomínio .

- Obrigada !

Ela sorriu . Lysandre havia ficado feliz de ajudá-la .

- De nada . Tchau !

- Tchau !

E foi andando até encontrar todo mundo .

~~~~~

Catarina e Kentin já haviam saído . Andavam tranquilamente pelas ruas. Até que ela avistou algo curioso .

- Meu Deus , aquela não é a Emilly ?

- Onde ? Ah , vi . Parece muito mesmo .

- Emilly ! Emilly !

Catarina começou a gritar . Tinha certeza de que havia visto a amiga.

- Catarina !

Ela se aproximou . Correu até encontrá-los .

- Meu Deus , Cat ! Te achei . E , espera . Kentin ?!


- Oi , Emy . Quanto tempo !

- Pois é . Meu Deus , que saudade de vocês todos !

Ela os abraçou .

- Emilly , eu sabia que você ainda viria .

- Foi difícil , mas eu consegui . Aliás , é uma longa história .



hi lindos e lindas espero que  
tenham gostado aguardem as  
proximas emoções de debora  
e sua turma beijos

digite aqui